

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

APRIMORANDO A TUTORIA EM EDUCAÇÃO, LUDICIDADE E BRINCADEIRAS: plano de melhorias

Vanessa Fernandes do Carmo vanessa.f.carmo@ufms.br

Tiago Nunes Borges tiago.borges@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é decorrente do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, que possui a carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi elaborado a partir dos conteúdos disponibilizados no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: a relação tutor-aluno, a acessibilidade e interação, o feedback como modelo construtivo de reflexão e autoanálise dos alunos quanto à práxis dentro e fora da sala de aula do curso de extensão. Adicionalmente, o plano enfatiza a importância da comunicação precisa, ágil e consistente, bem como da disponibilidade e compromisso do tutor para sanar dúvidas e estimular a participação ativa dos alunos em todas as atividades propostas. Sugere-se ainda uma reavaliação na curadoria dos materiais e recursos, bem como nas avaliações dos módulos e suas interatividades ao final de cada envio personalizando o feedback com a nota do aluno e um reforço positivo ou que o estimule a melhorar seu desempenho mais condizente com a avaliação somativa.

Palavras-chave: Ações. Tutoria. Qualidade. Feedback

1 Introdução

Este plano de ação tem como objetivo apresentar propostas de melhorias para o modelo de tutoria decorrendo da análise da disciplina disponibilizada pelo colegiado do curso. O escopo do trabalho considera a análise do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado na disciplina de Educação, Ludicidade e Brincadeiras, do Programa UFMS Digital, identificação de dez problemas com possíveis soluções e indicação dos responsáveis pela resolução dos mesmos e aplicação das propostas, desenvolvimento e entrega do TFC.

A coleta de dados abrange a sistemática por trás do funcionamento do AVA, especialmente nos espaços de interação como os fóruns e o canal “Fale com a Tutoria”, bem como na organização dos módulos, conteúdos e recursos didáticos, bibliografia, módulo de recuperação e feedback. O plano, portanto, promove uma análise mais aprofundada do modelo de AVA adotado no curso, elencando seus pontos fortes e as oportunidades de melhoria, visando refletir em benfeitorias na tutoria, considerando desde a interação aluno-tutor e os recursos pedagógicos em consonância com o objetivo da disciplina, tornando-a acessível e interativa aos cursistas.

No que concerne à estrutura, a presente análise é composta por: diagnóstico da disciplina modelo, disponível no AVA; identificação dos problemas e propostas de solução; considerações finais; e referências. Desta forma, este trabalho visa refletir como grande contribuição em prol de uma experiência de aprendizagem mais consistente, eficiente, interativa e acessível, criando um ambiente virtual mais acolhedor e propício ao desenvolvimento das competências e potencialidades dos estudantes considerando a perspectiva biopsicossocial que envolve o ensino.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

No desenvolvimento deste plano de ação foi considerado o AVA da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, sendo selecionados para a análise os seguintes elementos: Fale com a Tutoria, Feedback, Relatórios, Fóruns, Videoaulas e Bibliografia. Cada elemento desempenha funções distintas no AVA. O Fale com a Tutoria representa o

canal de interação entre o aluno e o tutor da disciplina. O Feedback é o meio pelo qual o tutor disponibiliza suas considerações quanto ao rendimento/performance do aluno com o objetivo de proporcionar ao estudante mecanismos para o desenvolvimento das competências e potencialidades quanto à práxis. Os relatórios representam os procedimentos de entregas das tarefas pelos alunos participantes. Os fóruns propiciam o aluno discussões e interações entre as partes envolvidas na disciplina (tutor e colegas). As videoaulas correspondem às gravações do docente quanto aos conteúdos programáticos e o plano de ensino. A bibliografia fornece ao aluno a localização das referências dos autores estudados na disciplina, assim como materiais extras recomendados.

De acordo com Belloni (2009), o tutor é caracterizado como um profissional mediador e facilitador do processo de ensino e aprendizagem, desempenhando um papel de suma importância na interação entre os alunos e os conteúdos propostos, assim como também é responsável por colaborar no desenvolvimento da autonomia e demais habilidades socioemocionais e culturais nos estudantes. Entretanto, ao analisar o perfil do tutor no modelo AVA, identifica-se um perfil desatento e pouco acolhedor, que não oferece feedbacks atenciosos, acolhedores ou construtivos, compromete de forma significativa o processo de aprendizagem na Educação a Distância.

Em uma das interações no canal “Fale com a Tutoria”, percebe-se um intervalo de 21 dias entre a dúvida do aluno e a resposta do tutor. A ausência de um retorno qualitativo e reflexivo por parte desse tutor rompe com o princípio fundamental da mediação pedagógica essencial nesse modelo de ensino. Partindo desse exemplo, evidencia-se o descumprimento de uma de suas funções principais que é promover a aprendizagem por meio do diálogo e da escuta ativa. Além disso, a postura do tutor acima descrita desconsidera a urgência do acompanhamento conforme Garrison, Anderson e Archer (2001) que destacam a presença cognitiva e social da figura do tutor como crucial na criação de um ambiente significativo de aprendizagem.

Nos fóruns dos módulos, as interações dos alunos eram avaliadas por meio de emojis, especificamente desenho de aplausos. No entanto, não reflete a percepção docente sobre a assimilação e o aprendizado do aluno. Percebeu-se também alguns alunos sem a devolutiva da avaliação do fórum. Já nas atividades relacionadas ao checkout de presenças, constata-se que do total de alunos (144) em média menos da metade realizava as atividades que valiam aderência à frequência, um cenário muito preocupante.

No item “Feedback”, identificou-se a desconsideração das dimensões afetivas

e formativas deste recurso, o que propicia o distanciamento do perfil do tutor à perspectiva sociointeracionista de Vygotsky (1991) que estabelece a mediação como mecanismo de avanço do aluno em sua zona de desenvolvimento proximal (ZDP). No ambiente online, a ausência de um feedback consistente pode resultar no sentimento de exclusão, isolamento ou descaso para os alunos como ressaltam Schwartz e White (2000, p.167) apud Paiva (2003). A eficiência do tutor não se resume apenas a organização dos encontros virtuais, mas envolvem o fornecimento de feedbacks constantes tanto individual quanto coletivo conforme Bischoff (2000) apud Paiva (2003). O Feedback não se trata apenas de lançar uma nota numérica, mas visa estimular o engajamento ativo dos alunos por meio de técnicas, instigando-os a questionar pressupostos, discordar de alguns pontos e destacar pontos analisados, favorecendo uma autorreflexão crítica e analítica bem como o fortalecimento da autonomia do aluno.

No que concerne à metodologia, materiais e recursos no ensino, percebe-se que cada vez mais os alunos optam pela modalidade EaD. Segundo Beck (1998), o computador tornou-se um dos grandes contributos no processo de ensino e aprendizagem, especialmente no ensino EAD, em virtude da diversidade do público-alvo e dos diversos recursos online existentes. No entanto, no AVA modelo, a diversidade é prejudicada quando buscamos a acessibilidade ao ensino. Durante o acompanhamento das videoaulas, constatou-se algumas falhas que comprometem a inclusão de todos os alunos, como por exemplo, a ausência de tradutores de LIBRAS. Embora as videoaulas sejam caracterizadas pela docente apresentando de forma narrativa os slides, pensando no aluno com deficiência auditiva a leitura não é suficiente apenas, visto que a professora verbaliza explicações que vão além do conteúdo apresentado na tela. Outra inconsistência identificada quanto à acessibilidade refere-se a meios alternativos aos podcasts, visto que alunos com deficiência auditiva não poderão usufruir deste recurso.

Além disso, as videoaulas correspondem a uma apresentação mais narrativa dos slides, com a inexistência de recursos interativos que gerem mais sentido e significado ao aluno aprendente, visto que o curso aborda a ludicidade no ensino. Neste sentido, Peters (2006) reflete sobre o interesse dos alunos pelos conteúdos oferecidos na instituição partindo do princípio de que as ferramentas de acessibilidade e interatividade sejam estimulativas, corroborando o intercâmbio de ideias e trocas entre alunos e tutor e possibilitando o acúmulo de conhecimentos por meio de informações acessíveis e alinhadas aos interesses dos estudantes.

Quanto à bibliografia indicada pelo curso, identificou-se a inexistência de conteúdos voltados para o desenvolvimento de jogos autorais, assim como curadoria de recursos de código aberto voltados para criação de jogos digitais. Embora nas referências constem materiais sobre jogos digitais, não refletem na autonomia em desenvolver um jogo com os alunos em sala de aula, visto que muitas plataformas já prontas não geram entusiasmo aos alunos que serão público-alvo dos futuros discentes.

Ao realizar a apuração minuciosa do AVA, entende-se que a dificuldade central dos discentes partem da ausência de retorno docente de modo mais ativo. Ao avaliar a postura do tutor confirma-se que a sua ação descompromissada não apenas prejudica a motivação, autonomia e desenvolvimento dos alunos, como também representa o enfraquecimento do vínculo pedagógico e a qualidade da formação no AVA.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Tempo e qualidade do retorno do tutor. Em todos os fóruns dos módulos, percebeu-se a ausência de retorno mais consistente e construtivo por parte do tutor da disciplina aos apontamentos elencados pelos alunos. Em todos os fóruns, as interações eram avaliadas com emoji de aplausos, mas sem um texto descritivo sobre a performance do aluno em relação ao tema discutido. A justificativa para a escolha compreende a abordagem do tutor enquanto figura de referência mais próxima ao aluno e a ausência de um feedback contextualizado impossibilita ao estudante conhecer os pontos em que precisa melhorar ou de ter a confirmação se o seu raciocínio está aderente ao que aprendeu. Além disso, não foi possível identificar um padrão de prazo de retorno, visto que alguns alunos não receberam nenhuma devolutiva sobre as suas interações. **Proposta de melhoria:** Organização dos prazos de retorno em tempo máximo de 48h ou 72 horas úteis, possibilitando o tutor prazo maior para analisar as interações dos alunos e emitir os pareceres individuais, assim como um resumo sistematizado e em consonância com os conteúdos do módulo de modo coletivo acerca das contribuições dos alunos.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Acompanhamento da performance do tutor. A justificativa se baseia na continuidade da melhoria indicada na proposta um. Ao avaliar as interações do tutor nos fóruns, tornaram-se evidentes o despreparo docente e a falta de uma definição mais massiva quanto ao prazo de respostas ao aluno.

Proposta de melhoria: Dentre as propostas de melhorias para o cenário acima, destaco a necessidade de um acompanhamento do desempenho do tutor com a realização de capacitações contínuas visando a boa prática docente. **Responsável pela melhoria:** Coordenação/Gestão do Curso

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Tempo de interação do tutor. No canal Fale com a Tutoria, percebeu-se tempo elevado no retorno do tutor ao aluno. Algumas interações com prazo excedendo 20 dias e outras sem retorno do tutor. A ausência do retorno do tutor é prejudicial ao aluno porque o impede de receber orientações, correções e incentivos necessários para compreender melhor o conteúdo e evoluir no seu aprendizado. **Proposta de melhoria:** Estipular e divulgar o tempo de resposta do recurso Fale com a Tutoria para o prazo máximo de 24 horas úteis, visto que diferente dos fóruns a interação do aluno neste canal é menor possibilitando maior aderência do tutor quanto ao prazo de resposta.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Videoaulas extensas e cansativas pautadas no paradigma do professor como transmissor do conteúdo e não como mediador do processo de aprendizagem.

Proposta de melhoria: Reduzir a apresentação dos slides visto que os alunos possuem acesso a este conteúdo e introduzir os temas em tópicos e discorrer acerca do tema mais dinâmico e menos extenso, adotando a inserção de recursos multimídias, como tutoriais animados, infográficos, vídeos com interatividade H5P que rodem no ambiente da plataforma, sem o redirecionamento ao Youtube que em algumas vezes faz com que os alunos se dispersem para outros vídeos.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Ausência de acessibilidade, como audiodescrição, intérprete de LIBRAS, tecnologias assistivas, visto que no ensino existem diversos perfis de aluno e muitos possuem necessidades especiais de aprendizagem. A inexistência desses recursos nas videoaulas fortalece o paradigma do isolamento e da exclusão contrariando o pluralismo e a multidisciplinaridade que permeiam a educação.

Proposta de melhoria: Inclusão de recursos de tecnologia assistiva, audiodescrição e intérpretes de LIBRAS tanto nas videoaulas quanto no vídeo institucional de boas vindas ao curso.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: Evasão escolar ou desinteresse pelas tarefas. Na análise do AVA, percebeu-se uma abstenção muito elevada dos alunos. Num total de 144 participantes, em média menos da metade realizou as atividades, considerando os alunos que não acessaram o curso em nenhum momento. A evasão é um fator muito preocupante porque compromete a permanência dos alunos no curso, prejudica o seu desenvolvimento em relação à eficiência do sistema de ensino, refletindo na perda de recursos e investimentos e afetando diretamente a reputação do curso e da instituição. **Proposta de melhoria:** Promover a busca ativa entre os alunos, por meio de mensagens SMS, e-mail ou ligações, visando compreender o motivo do absenteísmo e contornando as dificuldades, sendo um momento de trazer ao aluno o sentimento de que ele é ouvido.

Esta melhoria não é responsável apenas do tutor, mas de toda a comunidade escolar.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Ineficiência do feedback e inexistência do feedback construtivo. Ao analisar a aplicação dos feedbacks, percebeu-se a ausência de texto nos feedbacks dos fóruns (comunicação apenas com emoji de aplausos), textos dos fóruns sem avaliação do tutor, assim como tarefas apenas com a nota numérica sem o detalhamento do que foi avaliado e como foi avaliado. Este problema enfatiza a avaliação somativa e não processual e contínua, ou seja, o aluno é aprovado com nota, mas sairá da disciplina sem orientação quanto aos seus pontos fortes e naqueles que deve melhorar.

Proposta de melhoria: Implementar um sistema de feedback mais completo e construtivo que priorize a comunicação acolhedora e contínua, considerando: a padronização dos feedbacks escritos para algo além de emojis ou conceitos “satisfatório/insatisfatório; a incorporação de momentos de avaliação processual, em que o recurso seja voltado para orientar os alunos ao longo do percurso e não apenas se limitar à nota final, com o foco na aprendizagem e evolução do aluno; e a possibilidade do aluno consultar o seu progresso de forma visual e interativa.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Ausência do anonimato no feedback do curso enviado pelos alunos. Embora conste a orientação no enunciado quanto às respostas anônimas, percebeu-se a associação das avaliações com o e-mail institucional do aluno, caracterizando uma grave falha caso haja a utilização desses dados de forma indevida favorecendo retaliações e represálias ao direito de expressão dos alunos.

Proposta de melhoria: Alterar a forma de emissão do relatório, garantindo anonimato ao aluno que não desejar se identificar, onde os insumos sejam extraídos apenas considerando as oportunidades das sugestões, reclamações, elogios ou informações/solicitações

elencados pelos alunos de modo qualitativo e quantitativo. **Responsável pela melhoria:** Coordenação/Gestão do Curso

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Falha na comunicação das atividades, gerando dúvidas e favorecendo múltiplas interpretações, prejudicando o entendimento do aluno. Exemplos: plano da disciplina com orientação de atividades assíncronas, mas no enunciado o tutor, em um tópico fixado, menciona uma avaliação síncrona; avaliação sem feedback na resposta e a alternativa correta retornava com comunicado de erro incentivando o aluno a voltar ao tópico anterior; incentivo visual da avaliação não condizente com a nota do aluno, onde o aluno que tira 7 recebe o mesmo feedback do aluno que acertou todas as respostas.

Proposta de melhoria: Revisar as avaliações e interatividades de incentivo visual na divulgação da nota ao aluno, se certificando que todas as respostas e enunciados estejam condizentes com a atividade proposta.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Curadoria dos recursos didáticos insuficiente. Nos materiais de apoio como o padlet percebeu-se a inexistência de material correspondente ao módulo 4.

Proposta de melhoria: Revisar os materiais organizados no padlet de modo que esteja em consonância com todos os módulos, bem como promover a utilização do padlet junto aos alunos numa metodologia de construção conjunta.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4 Considerações finais

As propostas de melhoria debatidas neste plano de ação visam a transformação da tutoria no ensino EaD através de uma comunicação mais funcional, efetiva, acolhedora e contínua, fortalecendo o vínculo entre a instituição, a figura do tutor e seu aluno. Ao desenvolver aprimoramentos em aspectos importantes como o feedback na perspectiva construtiva, a agilidade no retorno das interações, a acessibilidade e a curadoria dos recursos, cria-se um ambiente virtual mais inclusivo, motivador e desafiador favorecendo o desenvolvimento holístico dos alunos. Essas ações contribuem para melhorar o engajamento, a autonomia e o sucesso discente, assim como alavancar a qualidade do processo de aprendizagem especialmente em disciplinas que envolvem de modo amplo o currículo na extensão.

Durante o acompanhamento do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da disciplina "Educação, Ludicidade e Brincadeiras", foi possível identificar diversas fragilidades que comprometem a efetividade do processo de tutoria e o aproveitamento dos alunos. Dentre os pontos debatidos, destacam-se a postura muitas vezes desatenta e pouco empática e acolhedora do tutor manifestada pela demora das respostas às dúvidas do recurso "Fale com a Tutoria" e as interações nos fóruns; a ausência de feedbacks qualitativos e a insuficiência de consistência e precisão na comunicação nas atividades. Também se constatou que a falta de recursos acessíveis e interativos prejudicou a inclusão de alunos com necessidades especiais, impossibilitando o acesso aos conteúdos de forma equitativa.

Outro aspecto importante analisado foi o baixo engajamento dos estudantes, refletido através da elevada evasão e na baixa participação nas atividades de presença e nos fóruns. A inexistência de ações de acompanhamento ativo e a falta de definição de estratégias de motivação contribuem para este cenário de insucesso, resultando em prejuízos quanto ao desenvolvimento de competências e a construção de uma relação de confiança com o tutor.

Diante dessas constatações, as propostas de melhorias visam não apenas corrigir as falhas pontuais, mas busca também promover uma mudança sociocultural na prática da tutoria, baseada em uma postura mais proativa, reflexiva e acolhedora. A organização dos prazos de respostas, a promoção de formação e capacitação contínuas para tutores, recursos acessíveis e interativos, além de ações de acompanhamento educacional e motivação são insumos para o desenvolvimento de um ambiente virtual em um espaço mais inclusivo e de aprendizagem efetiva.

Por fim, é essencial reconhecer que o papel do tutor na EaD vai além da simples mediação de conteúdos; ele é responsável pela mediação do processo ensinoaprendizagem atuando como facilitador, motivador e apoiador do desenvolvimento socioemocional e cognitivo dos estudantes. Na medida em que o tutor assume uma postura mais reflexiva quanto ao seu papel, ele potencializa o impacto positivo da educação a distância, propiciando uma experiência de aprendizagem mais significativa e transformadora para todos os envolvidos. Assim, os investimentos na formação e na

valorização do papel do tutor são cruciais no que tange à garantia da qualidade e a efetividade do ensino remoto, refletindo no sucesso do processo educativo.

5 Referências

BECK, J; STERN, M; HAUGSJA, E. **Applications of AI in education:** the ACM's first electronic publication. Disponível em: <http://www.acm.org/crossroads/xrd/aied.html>, 1998. Acesso em: 03 maio 2025.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância.** 6. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. (Coleção Educação Contemporânea).

GARRISON, D. R.; ANDERSON, T.; ARCHER, W. **Critical Inquiry in a Text-Based Environment:** Computer Conferencing in Higher Education. *The Internet and Higher Education*, v. 2, n. 2-3, p. 87–105, 2001.

PAIVA, V.L.M.O. In: LEFFA.V. (Org.) **Interação na aprendizagem das línguas.** Pelotas: EDUCAT, 2003. p.219-254.

PETERS, OTTO. **Didática do ensino à distância.** Tradução: Ilson Kayser. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2006.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991